



Fotos: Daniel Novaes

TÍTULO DE uma com

Nos meses de maio e julho de 2004 foram realizados os Exames de Suficiência para Concessão de Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultra-sonografia Geral, Medicina Nuclear e Radioterapia; e Certificado de Área de Atuação em Ecografia Vascular com Doppler, Neurorradiologia Diagnóstica, Neurorradiologia Terapêutica e Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia.

De acordo com a estatística final - incluindo as duas fases do exame - dos 620 inscritos, 286 foram aprovados em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (163), Ultra-sonografia Geral (59), Medicina Nuclear (14), Radioterapia (13), Ecografia Vascular com Doppler (22), Neurorradiologia Terapêutica (2), Neurorradiologia Diagnóstica (2) e Ultra-sonografia em GO (11). Então, temos o seguinte quadro de aprovados para o ano de 2004: 44,54% em RDI; 38,06% em USGeral; 77,78% em MN; 92,86% em RT; 53,66% em EVD; 66,67% em NRT; 50% em NRD e 57,89% em USGO.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem lembra a todos os candidatos que prestaram ou que vão prestar a prova para o Título de Especialista reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e

referendada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) que ela é oficial e a única forma de exercer a especialidade com perfeição.

De acordo com a Tese de Doutorado do Dr. Fernando Alves Moreira: "Avaliação dos Residentes e Especializandos em Radiologia no Brasil por meio da Prova Nacional dos Residentes e Especializandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem de 1999 a 2001"; esta prova aconteceu pela primeira vez, em 26 de maio de 1965. Nos últimos 37 anos, foram realizadas 73 provas, para a obtenção do título de especialista em radiologia, excluindo-se, as provas de atuação em áreas específicas como TC, US e Mm.

"A análise da evolução do número de candidatos a esta prova e do índice de aprovação mostra progressão acentuada do número de candidatos e redução no índice de aprovação. Aproximadamente, 87% dos candidatos foram aprovados no período 1965 a 1970; este índice caiu para cerca de 49% na prova de 2001. Esses dados sugerem que houve uma piora no preparo dos candidatos à realização da prova, melhor avaliação do CBR para obtenção do TERDI, ou ambas circunstâncias, haja vista o decrescente índice de aprovação no decorrer dos anos.

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

BANCA A

ÁREA	EXAMINADOR
Tórax	Dra. Cláudia Maria de Figueiredo
Neuro	Dr. Renato Adam Mendonça
Músc. Esquelético	Dr. Renato Antonio Sernik
Digestivo	Dr. Dario Ariel Tiferes
Urogenital	Dra. Luciana de Pádua Silva Baptista
Pediatria	Dr. Marcelo Dourado Dora
Mamografia	Dr. Ricardo Gonçalves Lorenzo
US Geral	Dr. Antonio C. Matteoni de Athayde
USGO	Dr. Adilson da Cunha Ferreira
Rotinas e Proc. DI	Dr. Marcos Antonio Costacurta

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

BANCA B

ÁREA	EXAMINADOR
Tórax	Dr. Cássio Gomes dos Reis Júnior
Neuro	Dr. Fernando Alves Moreira
Músc. Esquelético	Dr. Arthur da Rocha Correia Fernandes
Digestivo	Dr. David Carlos Shigueoka
Urogenital	Dr. José Carlos Silva
Pediatria	Dr. Antonio Soares Souza
Mamografia	Dr. Carlos Alberto Pecci Ferreira
US Geral	Dr. Domingos José Correia da Rocha
USGO	Dr. Marcos Fernando de Oliveira Freitas
Rotinas e Proc. DI	Dr. Armando Rocha Amoedo